

ASSISTENCIA SOCIAL DE JOÃO MONLEVADE E SUA INFRAESTRUTURA

SOCIAL ASSISTANCE FOR JOÃO MONLEVADE AND ITS INFRASTRUCTURE

Bruna Cristina Dos Santos Silva ¹

Adilsom Cruz ²

Resumo: O recente trabalho tem como objetivo apresentar a demanda da infraestrutura da instituição CRAS (Centro de Referência de Assistência Social- CRAS) que tem como objetivo ofertar serviços de assistência social na cidade de João Monlevade. Através de análises feitas por artigos científicos e entrevistas essa pesquisa trará com sigo questões a serem discutidas, sobre a infraestrutura de ambientes públicos e como a arquitetura pode fazer a diferença para esses ambientes. A arquitetura será apresentada como um solucionador de problemas no qual portará com sigo um projeto desenvolvido especialmente para a instituição CRAS, onde funções que eram uma problemática vão ser mudadas através de soluções arquitetônicas. Serão apresentados mapas e imagens para melhor entendimento das questões estabelecidas, trazendo com sigo uma melhor explicação visual do que está sendo abordado.

Palavras Chaves: CRAS, Instituição, PAIF, SUAS, João Monlevade, Objetivo, Vulnerabilidade.

Abstract: The recent work aims to present the infrastructure demand of the institution CRAS (Social Assistance Reference Center - CRAS) which aims to offer social assistance services in the city of João Monlevade. Through analyzes made by scientific articles and interviews, this research will bring with it questions to be discussed, about the infrastructure of public environments and how architecture can make a difference for these environments. The architecture will be presented as a problem solver in which it will carry with it a project developed especially for the institution CRAS, where functions that were a problem will be changed through architectural solutions. Maps and images will be presented for a better understanding of the established issues, bringing with them a better visual explanation of what is being addressed

Keywords: CRAS, Institution, PAIF, João Monlevade, Objective, Vulnerability.

1. Introdução

Este projeto tem como objeto pesquisa da instituição do CRAS. (Centro de Referência de Assistência Social- CRAS), da cidade de João Monlevade. O CRAS consiste numa instituição que tem como finalidade ofertar serviços de proteção básica do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), nas áreas de vulnerabilidade e risco social. Suas principais funções são:

¹ Discente do 9º período do Curso de Arquitetura e Urbanismo da Faculdade Doctum de João Monlevade

² Professor (a) Mestre (a) do Curso de Arquitetura e Urbanismo da Faculdade Doctum de João Monlevade, adilsoncruzarq@gmail.com.

“Ofertar o serviço PAIF. (Proteção e Atendimento Integral à Família), e outros serviços, programas e projetos sócio assistenciais de proteção social básica, para as famílias, seus membros e indivíduos em situação de vulnerabilidade social; articular e fortalecer a rede de Proteção Social Básica local; prevenir as situações de risco em seu território de abrangência fortalecendo vínculos familiares e comunitários e garantindo direitos. ” (Brasília, Patrus Ananias, 2009, p 40)

A cidade de João Monlevade possui uma média 80 mil habitantes, onde uma instituição como o CRAS deve ser de médio porte.

Uma das maiores causas da carência de atividades na instituição e por falta de infraestrutura, muitas vezes há recursos financeiros para desenvolvimento das atividades, mas não há espaço suficiente e nem mesmo adequado para que isso aconteça.

O CRAS possui diretrizes a serem seguidas em questão de espaço físico, no qual serão levantadas questões para análise crítica, mostrar que as diretrizes propostas para a instituição não atende as necessidades e demandas do usuário e muito menos do trabalhador.

A pesquisa se dará de forma qualitativa onde serão coletados dados, informações e tudo o que for disponibilizado pela CRAS, que será o objeto de estudo para entender as demandas e deficiências desta instituição.

O objetivo da pesquisa é apresentar as demandas da infraestrutura que a instituição CRAS de João Monlevade necessita, para que através das demandas posamos trazer uma solução adequada para a instituição, é mostrar para a população a função dessa instituição em uma cidade.

O objetivo é mostrar que a arquitetura pode criar um lugar aconchegante e qualificado para uma instituição do governo, sabemos que o valor gasto e muito importante para os cofres da prefeitura, o objetivo e mostrar um projeto com ambientes adequados para cada instituição do CRAS com valor baixo, trazer a flexibilidade para que possa se adaptar a cada ambiente, é bairro podendo ser funcional e adaptável a cada atividade a ocasião.

2. CRAS

O CRAS (Centro De Referência De Assistência Social) foi criado em 2005 em todo território nacional com intuito de ajudar pessoas, prevenir a ocorrência de situação de vulnerabilidade e riscos sociais, sendo assim o objetivo maior é dar suporte a quem realmente precisa e necessita de um atendimento melhor e prevenir que os vínculos familiares se rompam. É uma instituição responsável pela organização e oferta dos serviços de proteção básica do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), “CRAS é uma unidade de proteção social básica das SUAS, que tem por objetivo prevenir a ocorrência de situações de vulnerabilidades e riscos sociais nos territórios (...)”.

Figura 1



Figura 1: Centro de referência de assistência social (Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome)

Antes de tudo é importante entender quais são os serviços prestados no CRAS e para qual finalidade ele serve:

Deve-se ressaltar que os serviços de proteção básica devem ser coordenados pelo Centro de Referência de Assistência Social (CRAS). O CRAS “é uma unidade pública estatal, que atua com famílias e indivíduos em seu contexto comunitário, visando à orientação e fortalecimento do convívio sócio familiar” (BRASIL, SUAS, 2005, p. 10). É responsável pela “oferta e o desenvolvimento do Programa de Atenção Integral às Famílias (PAIF)”, no qual também é garantido “a informação e a orientação às famílias sobre a rede de serviços sócios assistenciais existentes”, considerando a área de abrangência, o território (BRASIL, SUAS, 2005, p. 10).

O CRAS precisa pertencer a uma área de vulnerabilidade da cidade, em João Monlevade foi feito um estudo para identificar a maior área de vulnerabilidade e foi definido que seria o bairro Cruzeiro Celeste e a partir disso o CRAS foi direcionado para essa região onde consta 24 bairros, e a instituição faz referência a 5 mil famílias, e a mesma acompanha cerca de 490 famílias.

“A oferta dos serviços no CRAS deve ser planejada e depende de um bom conhecimento do território e das famílias que nele vivem, suas necessidades, potencialidades, bem como o mapeamento da ocorrência das situações de risco e de vulnerabilidade social e das ofertas já existentes.” (Brasília, Patrus Ananias, 2009, p 11)

Todas essas famílias se encontram em estado de vulnerabilidade, que em algum momento precisam da ajuda do CRAS para fortalecer os vínculos familiares e sociais.

Hoje o cargo chefe do CRAS é o PAIF (Proteção e Atendimento Integral à Família) é um serviço que oferece acompanhamento psicossocial das famílias, eles fazem visitas domiciliares, acompanhamentos com psicólogos e assistentes sociais, eles conseguem inserir famílias nos programas de serviços eventuais que seria cesta básica, isenção da taxa de documentos, auxílio funerário, bolsa família além do encaminhamento para outros serviços da rede, para que elas possam ser atendidas da melhor forma possível e possa ser suprida a sua necessidade da família.

“A contra referência é exercida sempre que a equipe do CRAS recebe encaminhamento do nível de maior complexidade (proteção social especial) e garante a proteção básica, inserindo o usuário em serviço, benefício, programa e/ou projeto de proteção básica.” (Brasília, Patrus Ananias, 2009, p 12)

Apesar de fazer parte do sistema SUAS o CRAS se diferencia das demais instituições, pois além de ofertar serviços e ações, o mesmo possui funções exclusivas de ofertas públicas do trabalho social com Famílias do PAIF e a proteção social básica. Por conta dessas funções únicas do CRAS é necessário um profundo conhecimento do território onde ela está inserida, para que através desse conhecimento a instituição se organize para que suas funções de acolhimento sejam inseridas no local.

A localização do CRAS no meio urbano é um fator primordial para que seus objetivos sejam alcançados, ela precisa apresentar características únicas para que as pessoas se interessem por ela. A mesma precisa estar localizada em lugar de maior vulnerabilidade e riscos sociais para que pessoas que á necessitam possa estar utilizando com mais facilidade.

“ A localização do CRAS é fator determinante para que ele viabilize, de forma descentralizada, o acesso aos direitos sócio assistenciais. O fato de esta unidade de proteção básica ter características que nenhuma outra possui, e dada sua centralidade no território, sua implantação deve ser precedida de planejamento - específico para cada unidade -, detalhando o que foi previsto no Plano Municipal CADERNO DO CRAS_30-9-2009.indd 33 5/10/2009 10:37:10 34 ou do DF, de modo a garantir que o prazo estabelecido seja cumprido. ” (Brasília, Patrus Ananias, 2010, p 26)

De acordo com o ministério de desenvolvimento social, é necessário compreender o território, e a demanda para que através desse diagnostico o CRAS possa ser dimensionado, a tabela 1 mostra a capacidade de famílias referenciadas e acompanhadas de uma instituição do CRAS:

Quadro 1

Famílias referenciadas	Capacidade de atendimento anual
Até 2500	500 Famílias
3500	750 Famílias
5000	1000 Famílias

Tabela 1: Capacidade de atendimento

De acordo com o quadro vimos que nem mesmo a metade da demanda do território onde a instituição está incluída e suprida, a falta de infraestrutura adequada e profissional treinados faz com que muitas pessoas não sejam atendidas é acompanhada.

As normas do CRAS e a partilha de recursos feitos pela assistência social são estipuladas uma quantidade de CRAS em cada município de acordo com o número de habitantes, além do número de famílias a serem atendidas para dimensionar o CRAS.

- Pequeno Porte I – município de até 20.000 habitantes/5.000 famílias – mínimo de 1 CRAS para até 2.500 famílias referenciadas;
- Pequeno Porte II – município de 20.001 a 50.000 habitantes/de 5.000 a 10.000 famílias – mínimo de 1 CRAS;
- Médio Porte – município de 50.001 a 100.000 habitantes/de 10.000 a 25.000 famílias – mínimo de 2 CRAS;
- Grande Porte - município de 100.001 a 900.000 habitantes/de 25.000 a 250.000 famílias – mínimo de 4 CRAS; Metrópole - município de mais de 900.000 habitantes/mais de 250.000 famílias – mínimo de 8 CRAS, cada um para até 5.000 famílias referenciadas.

João Monlevade tem aproximadamente 80 mil habitantes, de acordo com as normas acima estipuladas pela assistência social, a cidade deveria ter no mínimo duas instituições CRAS, para que todas as famílias pudessem ser atendidas, mais a cidade só possui apenas uma instituição no bairro novo Cruzeiro na qual não consegue atender nem a metade do município, deixando mais da metade do município descoberta.

3. Infraestrutura adequada para o CRAS

O CRAS oferece várias atividades para todo tipo de pessoa e idade, para que através de uma brincadeira ou atividade educativa eles possam aprender a serem melhores em sociedade e até obter conhecimento, (...) já a organização do trabalho do CRAS diz respeito aos processos Imprescindíveis à efetividade das funções do CRAS: planejamento, Organização do trabalho em equipe e registro de informações.

Por conta de uma grande demanda o CRAS não consegue atender todas as famílias, a falta de uma infraestrutura física adequada e multifuncional é um dos fatores primordiais.

“Nessa perspectiva, muitos CRAS, em função da reduzida capacidade física, não oferecem todos os serviços previstos e financiados pelo PAIF, ações e serviços que são desenvolvidos em outras unidades operacionais da assistência social no município (...). ” (Rio Grande do Sul, Pereira Vinício, 2017, p 53)

E comum ver uma instituição do CRAS em imóveis residenciais, relacionando esse tipo de instituição a tipologia arquitetônica residencial. Imóveis cedidos ou locados

geralmente tem adaptação limitada pois não foram criadas para aquele tipo de uso, os ambientes acabam sendo improvisados é inacessível, impossibilitando o atendimento de algumas pessoas.

A construção de um CRAS apropriado deve atender todas as demandas do lugar, as decisões projetuais devem ser analisadas juntamente com os funcionários do CRAS para que o projeto tenha a funcionalidade que eles precisam, além disso o projeto deve trazer as soluções arquitetônicas como ambientes com dimensionamento adequado, iluminação, ventilação, conforto térmico e acústico.

Além dos caratês de projeto e importante reforçar a associação com o meio cultural, trazer essa característica para o projeto, para que as pessoas daquela região se sintam pertencentes daquele lugar.

O ministério do estado do desenvolvimento social e combate à fome propõem diretrizes para instalações do CRAS, voltados para ajudar arquitetos, engenheiros e outros, as diretrizes são somente um norte para que esses profissionais tenha um ponto para seguir, não quer dizer que será seguindo à risca, pois cada região tem sua demanda e necessitades, por isso cada projeto deve ter as características do CRAS mais com seus fluxos e projetos de acordo com a necessidade

Essa diretriz tem como padra mínimo, obrigatório previsto pelo (PAIF) Programa de Proteção e Atenção Integral á Famílias, ele exige alguns espaços, células básicas de qualquer CRAS, de acordo com Ananias esse programa mínimo de espaços não se pode subtrair nem desvirtuar as funções de qualquer de seus componentes.

Apesar de haver uma definição do programa mínimo PAIF, não significa que os espaços não possam ser ampliados, ou até mesmo inserir novos espaços de acordo com a necessidade da região.

4. Arquitetura e planejamento como uma solução para os meios públicos

O arquiteto tem a função de planejar um ambiente funcional, ventilado, ergonômico, confortável e que atenda todas as expectativas e demandas do seu cliente que no caso é a instituição CRAS, mais para isso é preciso fazer um estudo em campo, entrevistas, estudo de casos e pegar referencias para que o projeto feito seja de grande valia para a sociedade na qual ela está inserida.

A arquitetura no meu público vem de gerações antigas, onde foram criadas as primeiras formas arquitetônicas que hoje são os monumentos mundiais, com a evolução das cidades, população e principalmente das formas construtivas, as edificações foram se modificando, tomando formas, tamanhos e funções diferentes além dos materiais inovadores que foram surgindo.

Na construção pública a decisão do projeto juntamente com as matérias usadas deve ser discutida com os trabalhadores do meio, e essencial para que através das decisões tomadas a edificação seja funcional para aquela instituição.

Sabemos que o valor gasto por uma obra pública é muito importante para os cofres públicos e para população, o material assim como a execução da obra precisa ser de fácil acesso, baixa manutenção, boa qualidade, fácil execução e boa aceitação dos usuários.

Assim podemos definir que os projetos de obras públicas não são autorais, pois o profissional no qual faz o projeto ou o executa precisa da sociedade e dos envolvidos da instituição para fazer uma boa edificação que terá um bom uso.

5. Agentes envolvidos

Não seria uma instituição sem os funcionários e agentes externos envolvidos. Para o CRAS funcionar é necessária a contratação de alguns funcionários que são indispensáveis como: coordenador, assistente social, psicólogo sendo necessário também auxiliar administrativo, serviços gerais, administração e recepção

O CRAS precisa de funcionários específicos e preparados para cada situação específica, alguns dos principais cargos de importância são, os assistentes sociais e psicólogos além de outros eles tem uma grande importância nas vidas das pessoas que procuram o CRAS, pois através delas podemos entender o problema de cada pessoa que ali se passa e solucionar, o sistema de convivência precisa trabalhar juntamente com o CRAS pois através das atividades prestadas por esses serviços as pessoas possam se inserir na sociedade de forma melhor.

6. Procedimentos metodológicos

A pesquisa se fez através de um referencial teórico, a fim de fundamentar o tema

proposto, a mesmo apresentara tabelas explicativas, mapas e entrevista que se dará de forma qualitativa, onde foram coletados dados, informações que será o objeto de estudo para entender as demandas e deficiências desta instituição, para melhor entendimento dos déficits da instituição CRAS.

Através das entrevistas podemos ver os déficits do CRAS de cidade de João Monlevade, onde serão abordados através de soluções projetual.

7. Análises dos dados

O CRAS de João Monlevade esta situado no bairro Cruzeiro celeste Rua Nova York-MG, onde e a o maior risco de vulnerabilidade da cidade de acordo com a pesquisa feita pelos responsáveis do CRAS.

Esses foram alguns déficits apontados pelos funcionários, falta de mão de obra qualificada, falta de espaço para algumas atividades, falta de iluminação adequada, muito ruído por conta da rua e algumas salas não tem a privacidade necessária para alguns atendimentos. Percebesse que a falta de espaços adequados e um fator muito prejudicial para a população e funcionários, pois o CRAS deixa de fazer várias atividades que seriam importantes para a população por conta de uma má infraestrutura, que pode ser solucionada com um ambiente físico apropriado para a instituição.

O serviço de convivência trabalha juntamente com o CRAS, esse serviço promovia atividades para os idosos juntamente com o posto de saúde, gestantes, crianças e adolescentes, atividades que foram paralisadas por conta da pandemia, mais antes dessa situação nem todas as atividades podiam ser executadas por conta do espaço físico, segue alguma imagem do espaço da instituição.

Imagem 1



Foto 1: instituição CRAS. Fonte Google. Autor (a): Bruna Cristina

Imagem 2

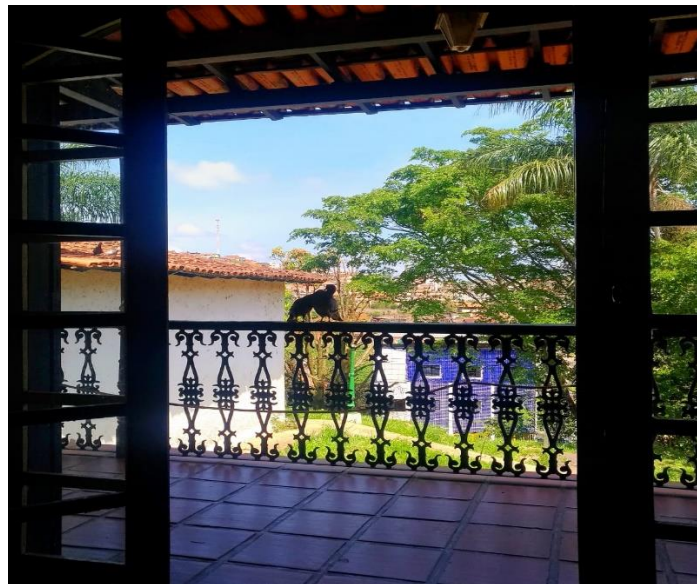


Foto 2: instituição CRAS. Fonte Google. Autor (a): Bruna Cristina

Imagem 3



Foto 3: instituição CRAS. Fonte Google. Autor (a): Bruna Cristina

Imagem 4



Foto 4: instituição CRAS. Fonte Google. Autor (a): Bruna Cristina

O terreno no qual o CRAS reside é uma edificação locanda onde seu espaço atende algumas demandas mais não todas, a casa é bem antiga trazendo algumas características históricas, houve uma mudança recentemente do CRAS por conta de uma manutenção prestada na casa, o espaço atual é ainda mais improvisado do que o atual pois é uma residência onde não tem nenhuma acessibilidade, muitos ruídos, assim como outros défices relatados acima.

Como na cidade só temos uma instituição ela não consegue atender nem mesmo a demanda do bairro, de acordo com uma funcionária do CRAS de João Monlevade, a cidade precisa ter em média 2 a 3 instituições do CRAS, pois só uma cede não consegue atender a demanda de toda cidade e sim parcialmente do bairro e região no qual ela se encontra, parcialmente porque são muitos bairros e sucessivamente muitas famílias para que somente uma instituição de conta de tudo.

O CRAS dos sonhos para os funcionários e um espaço acolhedor, com salas para diversas atividades, campos para atividades físicas, salas reservadas e funcionais que facilitam a vida dos funcionários, cozinha bem estruturada, banheiros acessíveis, cinema e várias outras salas e espaços que possam ser multiuso.

8. Conceito e/ou Partido Projetual

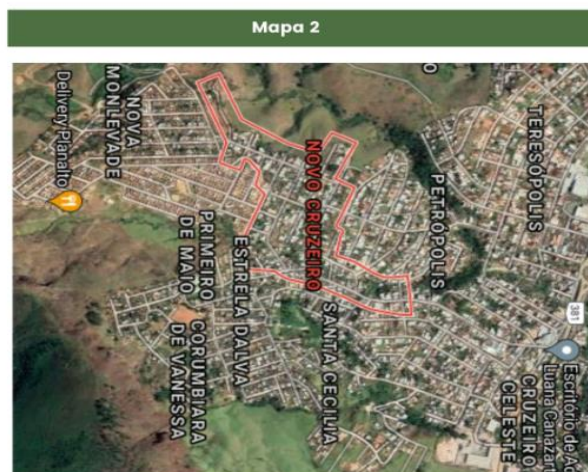
Por ser uma casa mais antiga e um terreno com muitas curvas de níveis, a cede do CRAS seria movida para um espaço novo, abaixo no mapa 1 podemos ver onde está localizado o atual, o que está em reforma e onde seria a nova cede.



Mapa 1: mapa de localização e fluxo de trânsito. Fonte Google mapas. Autor (a): Bruna Cristina

O mapa mostra onde está cada instituição sendo ela temporária, em reforma e o futuro, a mudança para um lugar nova tem como objetivo e dar uma nova cara para o CRAS, o espaço amplo permitirá que os espaços tão sonhados pelos profissionais que ali trabalham sejam cumpridos com êxito.

A nova cede não fica longe da atual, o objetivo é continuar na mesma região, e que a pessoa não se desloque muito para ir ao novo CRAS. O objetivo é não mudar o trânsito da região que já é muito agitada, por conta de um grande volume de bairros aos arredores do cruzamento celeste, conforme mostra o mapa 2.



Demonstração da região onde o CRAS está inserido



Mapa 2: mapa de localização e fluxo de trânsito. Fonte Google maps. Autor (a): Bruna Cristina

O projeto terá como base os pedidos dos funcionários que sonham com alguns espaços específicos, levando em consideração as normas propostas pelo PAIF mais atendendo as demandas que a região necessita, levando características culturais do

bairro e da cidade em suas características.

9. Considerações parciais

Com a finalidade de ressaltar a instituição na cidade e dar um novo olhar da cidade para com essa instituição, esse trabalho teve como foco enfatizar a importância da instituição na cidade e a importância do seu espaço físico funcional.

O projeto de uma nova cede do CRAS tem como objetivo a melhora do seu espaço físico, trazendo funções arquitetônicas e culturais para esse ambiente para remeter a cidade e para que as pessoas se sintam pertencentes a esse ambiente, esse novo espaço tem como alvo novas atividades que serão possíveis graças ao novo espaço, esse novo lugar será de propriedade da prefeitura com uma edificação específica para o CRAS com possibilidades de extensão futuras e modificações de acordo com as demanda que for surgindo por conta faz salas multiusos.

Um aprofundado planejamento feito nesse novo terreno permitirá que a edificação seja funcional e atenda todas as demandas dos profissionais e população, sempre respeitando as normas do sistema SUAS, e buscando a melhora para o bairro através da instituição que tem o objetivo de prevenir a vulnerabilidade social daquela região e que os vínculos familiares se rompam, trazendo pessoas melhores para nosso meio.

10. Considerações Finais

O CRAS é fundamental para uma cidade, sem ela muitas pessoas poderiam estar ainda perdidas. Uma instituição desse porte não pode deixar de oferecer atividades por conta de uma má infraestrutura, cidades menores dos arredores de João monlevade possuem mais de uma instituição e muito mais estruturada do que a da cidade, lugar onde tem capacidade e demanda para mais de uma instituição e bem estruturada.

A cidade a cada dia que passa fica maior, e a cada dia mais bairros e mais famílias ficam descoberta sem a ajuda do CRAS, o objetivo é abrir os olhos da população montar a verdadeira função da instituição e para qual finalidade ela serve, para que possa despertar o interesse e a cobrança dos órgãos responsáveis. Mostrar que

eles têm o direito e o dever para cobrar por mais de instituição é que ela seja adequada bem estruturada, que supra as demandas da cidade e da população.

Um lugar funcional, aconchegante, funções térmicas e acústicas proporcionais, ventilado, iluminado e que consiga acomodar todas as atividades que o CRAS um dia deixou de fazer por conta de sua infraestrutura

11. Referências bibliográficas

Maia, Priscilla; Almeida, Andrade; Lima, Helena; CRAS: Orientações técnicas. Brasília: Ricardo Dayan Lins Freitas, 2009.

Equipe Qualibest, O que e pesquisa qualitativa; São Paulo: Qualibest, 2020.

Teixeira Solange, um novo enfoque e trato à pobreza?; Porto Alegre: textos é Contextos, 2010.

Rocha Hugo, O que é Pesquisa Qualitativa, tipos, vantagens, como fazer e 'exemplos. São Paulo: Copyright, 2013

Pereira Vinício, Guareschi Pedrinho, A Psicologia no CRAS: um estudo de representações sociais. Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2017.

Patrus Ananias, Grafica Brasil, A melhor da Estrutura Física Para o Aprimoramento Dos Serviços: CRAS. Brasília: Ministério de Estado do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, 2010.